

DIFUSÃO DAS CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI BRS MILÊNIO E BRS URUBUQUARA NO NORDESTE PARAENSE

M. S. MODESTO JÚNIOR¹, M. S. CRAVO², R. N. B. ALVES³, I. C. D. BRANDÃO⁴, B. D. L. SOUSA⁵

Resumo – A pesquisa teve como objetivo apresentar os procedimentos e estratégias adotadas pela Embrapa Amazônia Oriental para a difusão das cultivares de feijão-caupi BRS Milênio e BRS Urubuquara no mercado e reapresentar a cultivar BR3 Tracuateua aos agricultores de feijão-caupi do Nordeste Paraense. Foram realizados dois cursos com a participação de 88 profissionais com perfil para atuarem como agentes multiplicadores da informação e um Dia de Campo com a presença de 289 pessoas representantes dos diversos segmentos da cadeia produtiva do feijão-caupi no Estado do Pará. A estratégia de utilização de Unidades Demonstrativas, Cursos, Dias-de-campo e instrumentos de comunicação para divulgação na mídia pública mostrou-se eficiente para a difusão das cultivares de feijão-caupi.

Palavras-chave: Transferência de Tecnologia. Comunicação. Agricultura Familiar.

DISSEMINATION OF COWPEA CULTIVARS BRS MILÊNIO AND BRS URUBUQUARA IN NORTHEAST OF PARA STATE

Abstract - The research aimed to present the procedures and strategies adopted by Embrapa Eastern Amazon to dissemination on the marketing of cowpea cultivars BRS Millennium and BRS Urubuquara and resubmitted to the BR3 Tracuateua the farmers of the cowpea in Northeast of Para State. Two courses were held with the participation of 88 professionals with the profile to act as multipliers of information and a Field Day attended by 289 persons representing the various segments of the productive chain of cowpea in Pará State. The strategy of plan using a unit test, Courses, Day-of-field and tools of communication for public dissemination in the media proved to be efficient for the release of cultivars of cowpea.

Keywords: Transfer of Technology. Communication. Smallholder Farmers.

¹ Eng. Agrôn. Especialista em Marketing e Agronegócio. Analista da Embrapa Amazônia Oriental. Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, Caixa Postal 48, CEP 66.095-100, Belém, PA. E-mail: moises@cpatu.embrapa.br

² Eng. Agrôn. D.Sc. em Fertilidade de Solos. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: cravo@cpatu.embrapa.br

³ Eng. Agrôn. M.Sc. em Agronomia. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: brabo@cpatu.embrapa.br

⁴ Jornalista. Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: izabel@cpatu.embrapa.br

⁵ Eng. Agrôn. Produtor de Sementes de feijão-caupi credenciado no MAPA. Empresário da Agropecuária Milênio. E-mail: dutramilenio@yahoo.com.br

Introdução

O trabalho de pesquisa para melhoramento genético do feijão-caupi, realizado desde 2000 pela Embrapa Meio-Norte (Teresina/Piauí), em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental (Belém/Pará) e produtores de sementes dos municípios de Tracuateua e Augusto Corrêa, no Pará, resultou em duas novas cultivares: a BRS Milênio e BRS Urubuquara (FREIRE FILHO et al., 2005a, 2005b). Essas cultivares foram testadas na microrregião Bragantina do Nordeste Paraense, pólo produtor de feijão-caupi. As características das variedades, com destaque para alta produtividade, com cerca de 25% superior à média regional, contribuíram para o avanço do agronegócio do feijão-caupi no Pará.

O melhoramento genético também purificou a cultivar BR3 Tracuateua, a mais cultivada na região. A cultivar foi lançada pela Embrapa, em 1985 e que, ao longo de 20 anos, sofreu mistura e degeneração. Os benefícios das novas cultivares abrangem tanto a agricultura familiar quanto a empresarial. Além de facilitar a mecanização e a uniformidade da produção, pode estimular a geração de renda para, no mínimo, 63 mil agricultores familiares paraenses, pois a cultura do feijão-caupi gera um emprego direto por cada hectare de área plantada.

O trabalho teve como objetivo apresentar as estratégias e procedimentos adotados pela Embrapa Amazônia Oriental para a difusão das cultivares de feijão-caupi BRS Milênio e BRS Urubuquara e reapresentação da cultivar BR3-Tracuateua purificada aos agricultores de feijão-caupi na Região Nordeste Paraense .

Material e Métodos

O lançamento das cultivares de feijão-caupi BRS Milênio e BRS Urubuquara no mercado e reapresentação da BRS Tracuateua foi conduzido com base nos seguintes procedimentos:

Unidades Demonstrativas

Foram instaladas três UD's com dimensões de 40 m x 50 m, uma para cada cultivar, para serem utilizadas como instrumento de capacitação de pessoas nos cursos e dias de campo. Cada UD foi dividida em quatro parcelas de 10 m x 50 m, com o plantio do feijão-caupi sendo efetuado, em cada parcela, com diferença de 10 dias (Fig. 1). Este procedimento permitiu a visualização das diferenças entre as cultivares nos vários estágios de desenvolvimento da planta, sendo possível observar as fases de crescimento vegetativo, floração, formação da vagem e ponto de colheita dos grãos.

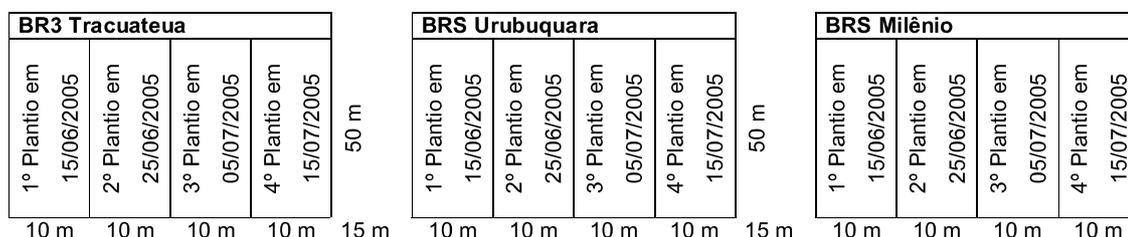


Fig. 1. Detalhes das Unidades Demonstrativas das três cultivares mostrando os intervalos de plantio.

Escolha do Local da Unidade Demonstrativa

Escolheu-se a área da empresa Agropecuária Milênio, produtora de Sementes, sediada no município de Tracuateua, que possuía infra-estrutura como tratores, máquinas e equipamentos para plantio e condução das UD's, bem como o fácil acesso e boa localização geográfica. Esta empresa também participou das pesquisas de seleção e melhoramento das cultivares.

Dia de Campo

Evento técnico organizado para o lançamento das cultivares no mercado. Foram montadas três estações, uma para cada UD. Os resultados de pesquisa obtidos na região e as cultivares de feijão-caupi foram apresentadas pelos pesquisadores que geraram as tecnologias por meio da UD e por uma palestra de 20 minutos ministrada no campo. O público-alvo do Dia de Campo, composto por agricultores e técnicos, foi dividido em quatro grupos de 50 a 70 pessoas, que acompanhados de um guia identificado com uma bandeira, visitou todas as estações.

Cursos

Foram realizados dois cursos visando à formação de multiplicadores, com carga horária de 16 horas, um no município de Capanema e outro em Bragança, direcionados aos técnicos da Emater; de agências de crédito, fomento e desenvolvimento; professores de instituições de ensino; técnicos de agroindústrias e empresas de consultoria, Secretários de Agricultura das Prefeituras Municipais; presidentes de cooperativas, de sindicatos rurais de produtores e lideranças comunitárias.

Infra-estrutura e Materiais

A infra-estrutura consistiu no preparo do local em ambiente adaptado no campo, para recebimento dos participantes e para apresentação técnica das cultivares pelos pesquisadores. Para tanto, foram utilizados os seguintes materiais e equipamentos na montagem do cenário: um tablado montado tipo palco no tamanho de 2 m de largura por 4 m de comprimento e 0,50 m de altura para autoridades visando à abertura do evento; uma tenda de 5 m x 5 m para abrigo das autoridades; três tendas de 4 m x 4 m, sendo uma para cada estação; dez placas para sinalização da entrada na propriedade e identificação das estações; três *flip charts* para apoiarem banners, visando à apresentação de conteúdo técnico dos pesquisadores; dez mesas com cadeiras para cadastramento dos participantes; dez guarda-sóis colocados em pontos estratégicos da propriedade para proteção dos guias das estações; seis mesas utilizadas para degustação de produtos à base de feijão-caupi; um sistema de som com caixa acústica amplificada de 35 W de potência com um microfone; dois banheiros químicos; três placas de 1 m x 1 m para identificação das UD's; quatro caixas de isopor para 30 a 40 garrafinhas de água, distribuídas nas estações e no local de abertura do evento para facilitar a logística de atendimento aos participantes; uma ficha de inscrição para os participantes; 250 kits para os participantes compostos de pasta com caneta, bloco de papel e folders técnicos sobre as cultivares e resultados obtidos com feijão-caupi na região.

Secretariado e Recepção

Processo de recepção, inscrição e entrega de material para autoridades, técnicos, empresários e agricultores familiares, finalizando com o recolhimento da avaliação de satisfação dos participantes.

Guias

Pessoas treinadas para conduzirem os participantes do evento com a função de controlar o tempo e ordenar as perguntas aos pesquisadores, orientando a discussão para não fugir do tema.

Cerimonialista

Teve a função de apresentar o evento e os participantes observando as formalidades, entre autoridades, pesquisadores, empresários, políticos e agricultores familiares.

Avaliação de Satisfação dos Participantes

Obtido por meio de questionário aplicado no final dos eventos para medir a satisfação em relação aos instrumentos de difusão de tecnologia (UD, dia de campo e curso). Os dados foram submetidos a análise de média aritmética e posteriormente convertidos em porcentagem.

Material Promocional

Produção de peças promocionais para auxiliar a divulgação do evento e das cultivares, tais como: folderes, cartazes, bonés, camisetas, banners, faixas, kit para o participante e outros.

Divulgação

Atividades de divulgação com o objetivo de informar o público-alvo dos cursos e dias de campo sobre os benefícios das tecnologias, por intermédio dos meios de comunicação social locais (municípios do Nordeste Paraense), estaduais, regionais e nacionais, por meio de redação de textos para mídia, por parte da Embrapa e distribuição de folderes e cartazes na região pela Emater, Secretarias de Agricultura dos Municípios, Agências de Crédito, Sebrae e outros.

Resultados e Discussão

Foram capacitados, por ocasião dos cursos 88 profissionais, sendo 51 no curso realizado em Capanema e 37 em Bragança. Cerca de 70 % dos participantes dos cursos, possuíam formação na área de Ciências Agrárias, com destaque para os Técnicos Agrícolas e Engenheiros Agrônomos, representados por 35 % e 25 %, respectivamente. A Emater Pará foi representada por 31 profissionais que desenvolviam suas atividades nos escritórios locais sediados nos municípios de Aurora do Pará, Igarapé-Açu, Capanema, Bragança, Viseu e Irituia. As Secretarias Municipais de Agriculturas, também se destacaram com a participação de 19 profissionais que atuavam nos municípios de Bragança, Capanema, Augusto Correia, Cametá, Tracuateua, Viseu e Quatipuru, estando assim atingido um dos objetivos dos cursos que era a formação de multiplicadores.

Participaram do Dia de Campo 289 pessoas, representando as agências de crédito como Banco da Amazônia e Banco do Brasil, técnicos da Superintendência Federal de Agricultura do Pará Emater e Adepará dos municípios de Bragança, Capanema e São Miguel do Guamá. Técnicos e Secretários de Agricultura dos municípios de Igarapé-Açu, Tracuateua, Viseu, Augusto Correia, Santo Antônio de Tauá, Santarém Novo, Bragança e Capitão Poço e, professores de universidades e escolas, com destaque a UFRA, UFPA, Escola de Jovens Rurais, Escola Agrotécnica Federal de

Castanhal. Os agricultores familiares foram representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bragança, Associação de Produtores Rurais de Santo Antônio, Associação Desenvolvimento Comercial Nova Olinda e Cooperativa Coomar. A Embrapa esteve representada pela Diretoria Executiva, pelo Chefe Geral, Chefes Adjuntos de Pesquisa e de Comunicação e Negócios e por pesquisadores e técnicos da Embrapa Amazônia Oriental, da Embrapa Meio Norte e Embrapa Transferência de Tecnologia. As empresas Cobrás Tratores LTDA, Ouro Verde, Fertimar S/A, Fazenda Murajá, Fazenda Sapucaia, Fazenda São João e Ceasa, representaram a iniciativa privada. A cobertura jornalística do evento foi feita pela TV Liberal e SBT.

A média da avaliação geral de satisfação dos participantes dos cursos indicou que 76% consideraram o curso de Capanema e o dia de campo como “**Bom**” e 24 % como Ótimo, porém no curso de Bragança 66% classificaram como “**Ótimo**” e 34% conceituaram como **Bom**, o que demonstra que os procedimentos e estratégias adotadas pela Embrapa foram adequados para a difusão das cultivares de feijão-caupi no Nordeste Paraense.

Considerações Finais

A estratégia de articulação de parcerias e os instrumentos utilizados para divulgação dos cursos e dias de campo como eventos de lançamento das cultivares no mercado mostraram-se eficiente, uma vez que, mais de 70% dos participantes possuíam perfil para atuarem como agentes multiplicadores.

O elevado nível de satisfação dos clientes situado entre bom e ótimo indicam que as UD's, cursos e dias de campo organizados de forma conjunta e complementar foram adequados como instrumentos de difusão de tecnologia.

Revisores - Alberto William Viana de Castro. D.Sc. em Administração. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental e Prof. Titular do Mestrado em Administração da UNAMA. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n – CEP 66.095-100 – Belém, PA. E-mail: william@cpatu.embrapa.br
Daniel da Fonseca Silva. B.Sc. em Administração. Analista da Embrapa Amazônia Oriental. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n – CEP 66.095-100 – Belém, PA. E-mail: daniel@cpatu.embrapa.br

Referências

FREIRE FILHO, F. R.; CRAVO, M. S.; RIBEIRO, V. Q.; ROCHA, M. M.; CASTELO, E. O.; BRANDÃO, E. S.; BELMIRO, C. S. **BRS URUBUQUA**: Cultivar de feijão-caupi para Região Bragantina, PA. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2005a. 4 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado técnico, 135).

FREIRE FILHO, F. R.; CRAVO, M. S.; RIBEIRO, V. Q.; ROCHA, M. M.; CASTELO, E. O.; BRANDÃO, E. S.; BELMIRO, C. S. **BRS MILÊNIO**: Nova cultivar de feijão-caupi para Região Bragantina, PA. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2005b. 4 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado técnico, 136).